

Terceira Alteração Contratual da Sociedade Limitada

ILUMINATI CONSULTORIA LTDA.

CNPJ 02.067.290/0001-16

Illuminati Consultoria Ltda., pessoa jurídica de direito privado, com seu contrato social registrado na JUCESC sob o n.º 42202391684 em 25/08/97 e subseqüentes alterações registradas em 12/04/2002 e 28/10/2002 respectivamente, inscrita no CNPJ-Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica sob o n.º 02.067.290/0001-16, com sede à Rua Dona Francisca n.º 1403, Bairro Saguacú (Cep-89221-006), em Joinville - SC, por seus sócios cotistas que ao final assinam:

Roberto Regis Barbosa, brasileiro, casado pelo regime da comunhão parcial de bens, nascido em Tubarão - SC, aos 09 de Maio de 1960, Analista de Sistemas, portador da Cédula de Identidade n.º RG 2/R-924.322, expedida pela SSP/SC, inscrito no CPF-Cadastro de Pessoas Físicas sob o n.º 377.369.659-00, residente e domiciliado à Rua Dona Francisca n.º 1403, Bairro Saguacú (Cep-89221-006), em Joinville-SC;

Terezinha Maria Reinert Barbosa, brasileira, casada pelo regime da comunhão parcial de bens, nascida em Joinville - SC, aos 09 de Agosto de 1962, do lar, portadora da Cédula de Identidade n.º RG 4/R-1.400.935, expedida pela SSI/SC, inscrita no CPF-Cadastro de Pessoas Físicas sob o n.º 486.383.079-34, residente e domiciliada à Rua Dona Francisca n.º 1403, Bairro Saguacú (Cep-89221-006), em Joinville - SC;

Jean Carlos Budal Arins, solteiro, nascido em Joinville - SC, aos 16 de Maio de 1979, Analista de Sistemas, portador da Cédula de Identidade nr. RG 2/R-3.873.904, expedida pela SSP/SC, inscrito no CPF-Cadastro de Pessoas Físicas sob o n.º 028.938.089-80, residente e domiciliado à Rua Max Colin n.º 180, Bairro América (Cep 89204-040), em Joinville - SC;

Resolvem, de comum acordo, alterar o seu contrato social como segue:

- A - Em seu Capítulo I, Cláusula 1ª, que passa a ter a seguinte redação: A Sociedade girará sob a denominação social de: SOFTILUX SISTEMAS E CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA.**
- B - Em seu Capítulo I, Cláusula 3ª. que passa a ter a seguinte redação: A Sociedade tem por objetivo: Desenvolvimento de Sistemas de Computador e Consultoria Empresarial.**
- C - Consolidar e substituir todas as Cláusulas e condições do contrato social primitivo e suas alterações posteriores, que em consequência, passa a vigorar com a seguinte redação:**

Contrato Social

CAPÍTULO I

DA DENOMINAÇÃO SOCIAL, SEDE, OBJETO, INÍCIO E PRAZO DE DURAÇÃO

Cláusula 1ª.- A sociedade gira sob a denominação social de Softilux Sistemas e Consultoria Empresarial Ltda.

Parágrafo Único - O título do estabelecimento é: Softilux Sistemas e Consultoria.

Cláusula 2ª. - A sociedade tem sua sede social à **Rua Dona Francisca nº 1403 - Bairro Saguacú (Cep-89221-006), em Joinville-SC.**

1a. - A Sociedade poderá abrir filiais, sucursais ou agências em qualquer ponto do território nacional ou no exterior.

2a. - Criada a filial, sucursal ou agência, a Sociedade fará inscrever no registro do comércio da sede e do local onde funcionará o estabelecimento, declaração da criação, indicando o respectivo endereço e o valor do capital que à mesma será destinado.

Cláusula 3ª. - A sociedade tem por objetivo: **Desenvolvimento de Sistemas de Computador e Consultoria Empresarial.**

1a. - A Sociedade poderá alterar a descrição do seu objetivo social, em razão da expansão de suas atividades.

2a. - Para o exercício de atividades profissionais especializadas, a Sociedade habilitar-se-á perante os respectivos órgãos de fiscalização profissional, indicando responsável que atuará com atribuições e autoridade previstas no respectivo regulamento.

Cláusula 4ª. - A Sociedade iniciou suas atividades em **01 de Setembro de 1997**, sendo constituída por prazo indeterminado.

Cláusula 5ª. - A saída de qualquer dos sócios ficará condicionada à forma e condições na Cláusula dezenove.

Cláusula 6ª. - O capital social é de **R\$ 5.000,00 (cinco mil reais);**.

Cláusula 7ª. - O capital social fica dividido em 5.000 (cinco mil) cotas, no valor nominal de R\$ 1,00 (hum real) cada cota, assim distribuídas entre os sócios cotistas:

Roberto Regis Barbosa, subscreve 4.250 (quatro mil, duzentas e cinquenta) cotas no valor unitário de R\$ 1,00 (hum real) cada cota, já integralizadas, totalizando R\$ 4.250,00 (quatro mil, duzentos e cinquenta reais);

Terezinha Maria Reinert Barbosa, subscreve 500 (quinhentas) cotas no valor unitário de R\$ 1,00 (hum real) cada cota, já integralizadas, totalizando R\$ 500,00 (quinhentos reais).

Jean Carlos Budal Arins, subscreve 250 (duzentos e cinquenta) cotas no valor unitário de R\$ 1,00 (hum real) cada cota, já integralizadas, totalizando R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais).

Composição do Capital Social				
Sócios	Nr. Cotas	%	VL. Unit.	Total R\$
Roberto R. Barbosa	4.250	85,00	1,00	4.250,00
Terezinha M.R. Barbosa	500	10,00	1,00	500,00
Jean C. Budal Arins	250	5,00	1,00	250,00
Total.....>	5.000	100,00	1,00	5.000,00

Cláusula 8ª. - A responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas cotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social.

CAPITULO III DO EXERCÍCIO SOCIAL, BALANÇO, DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS E PREJUÍZOS.

Cláusula 9ª. - O exercício social encerrar-se-á em 31 de dezembro de cada ano.

Cláusula 10. - No fim de cada exercício social, em 31 de dezembro, o administrador prestará contas justificadas de sua administração, procedendo à elaboração do inventário, do balanço patrimonial e do balanço de resultado econômico.

Cláusula 11. - Os lucros líquidos apurados poderão ser distribuídos aos sócios, de acordo com critérios por estes fixados a cada exercício social, ou permanecerão na reserva da empresa, observado o disposto na Cláusula vinte e um.

Cláusula 12. - Os prejuízos que porventura se verificarem, poderão ser distribuídos entre os sócios de acordo com critérios por estes fixados a cada exercício social, ou mantidos em conta especial para serem amortizados nos exercícios futuros.

Cláusula 13.- Fica estabelecida a primeira semana do segundo mês subsequente ao encerramento de cada semestre civil, para que os sócios examinem os livros e documentos, o estado do caixa e da carteira da sociedade.

CAPITULO IV DA ADMINISTRAÇÃO, SUA REMUNERAÇÃO E CONTABILIDADE.

Cláusula 14.- A Sociedade será administrada pelo sócio cotista **Roberto Regis Barbosa**.

#1a. - O sócio administrador fará uso da firma, como segue:

Softilux Sistemas e Consultoria Empresarial Ltda.



Roberto Regis Barbosa
Sócio Administrador

#2a.- No exercício de suas funções, o sócio administrador fica investido dos mais amplos e gerais poderes de gestão e administração, próprios do cargo, a fim de garantir o pleno funcionamento dos negócios sociais e a realização do objetivo da Sociedade, podendo, para tanto, emitir cheques, letras de câmbio, notas promissórias, duplicatas, bem como emitir e aceitar quaisquer outros títulos de crédito, avaliza-los ou endossá-los e ainda assinar todo e qualquer documento, contrato ou papel que implique em responsabilidade da Sociedade, seja público ou particular, prestando cauções, fianças, hipotecas ou penhores, firmar compromissos, confessar, transigir, desistir, receber e dar quitação.

#3ª -Nos limites de suas atribuições e poderes, é lícito o sócio administrador constituir, em nome da Sociedade, procuradores, especificando no

instrumento os atos e operações que poderá praticar e o prazo de duração do mandato, exceto o mandato judicial, que poderá ser por prazo indeterminado.

#4a.- A alienação ou gravame real de qualquer bem da Sociedade dependerá sempre da aprovação da maioria dos sócios, nos termos da Cláusula vinte e um, que nesse caso assinarão o respectivo instrumento de alienação de instituição do ônus.

Cláusula 15 -Pelos serviços que prestar à Sociedade, o sócio administrador receberá, a título de "pró-labore", uma quantia mensal creditada em conta corrente, fixada de comum acordo entre os sócios cotistas, conforme as possibilidades financeiras da Sociedade.

Cláusula 16. - A Sociedade manterá os registros contábeis e fiscais necessários.

CAPITULO V DO AUMENTO E REDUÇÃO DO CAPITAL, CESSÃO DE COTAS E RETIRADA DE SÓCIO.

Cláusula 17. - Em caso de aumento de capital, este se realizará com igualdade de condições entre os sócios e na exata proporção das cotas que cada um possuir.

Cláusula 18. - Em caso de redução de capital, esta será proporcional ao número de cotas de cada sócio.

Cláusula 19. - As cotas partes do capital são livremente negociáveis entre os sócios que, entretanto, não poderão cedê-las a terceiros estranhos à Sociedade.

#1a. - O sócio que pretender retirar-se da Sociedade, deverá comunicar sua intenção, por escrito, aos demais sócios, os quais terão prazo de (trinta) dias para exercerem seu direito de preferência.

2a. - Havendo interesse de mais de um sócio na aquisição das cotas liberadas, estas serão rateadas proporcionalmente ao capital de cada um.

3a. - Se os sócios não manifestarem interesse em adquirir as cotas, nem os administradores utilizarem a faculdade de adquirirem ou reembolsarem as cotas para a Sociedade, nos termos da Cláusula Dezenove, fica assegurado ao sócio interessado em desfazer-se de suas cotas, o direito de retirar-se da sociedade, recebendo desta os seus haveres pelo modo indicado na Cláusula Vinte.

Cláusula 20. - Fica o sócio administrador autorizado a adquirir para a Sociedade, cotas liberadas dos sócios, desde que hajam lucros devidamente apurados, ou determinar o reembolso do valor das cotas que o sócio pretenda transferir, na forma da Cláusula dezenove.

Cláusula 21. -A Sociedade não se dissolverá nem entrará em liquidação, por morte, retirada, falência, concordata, interdição ou vontade de qualquer dos sócios.

#1a. - Ocorrendo quaisquer dessas hipóteses, os haveres do sócio morto, retirante, falido, concordatário, incapaz ou interdito, serão apurados segundo

o balanço correspondente ao último exercício social, se encerrado há menos de 90 (noventa) dias, ou levantado especialmente para tal fim quando ultrapassado esse prazo.

#2a. - A apuração dos haveres referidos no Parágrafo anterior, far-se-á em uma única conta, compreendendo capital, lucro e outros créditos, e deverá estar encerrada no prazo máximo de (60) sessenta dias, a contar do evento.

#3^a. - Terminada a apuração dos haveres, estes serão pagos ao sócio retirante, ou aos herdeiros, sucessores ou representantes legais, em prestações mensais, iguais e sucessivas, com juros de 12% (doze por cento) ao ano, e correção monetária segundo os índices de variação INPC (IBGE), vencendo-se a primeira trinta dias após o transcurso do prazo referido no Parágrafo anterior.

4a. - Reduzida a Sociedade a dois sócios e apenas um querendo continuar, os haveres do outro sócio serão pagos na mesma forma referida nesta Cláusula e seus Parágrafos, dissolvendo-se a Sociedade e assumindo o sócio remanescente o ativo e o passivo da mesma.

#5a. - No caso de falecimento de sócio, os herdeiros terão o direito de optar pela permanência na Sociedade, como sócios, respeitada a distribuição de cotas que vier a ser feita no inventário respectivo, ou dela retirarem-se, na forma desta Cláusula, sem prejuízo do disposto nas Cláusulas dezoito e dezenove.

6a. - O prazo de opção referido no Parágrafo anterior será de 90 (noventa) dias a contar do falecimento do sócio.

CAPITULO VI DISPOSIÇÕES GERAIS

Cláusula 22. - As deliberações dos sócios serão tomadas de comum acordo, prevalecendo nas divergências, o voto da maioria que represente no mínimo dois terço do capital social integralizado, valendo cada cota por um voto.

Parágrafo Único - Os sócios poderão fazer-se representar nas deliberações sociais por outro sócio ou mandatário, mediante procuração específica para tal fim.

Cláusula 23. - A sociedade poderá, por deliberação da maioria, transformar-se em qualquer outro tipo de sociedade.

Cláusula 24. - A dissolução da Sociedade só poderá ocorrer por decisão unânime dos sócios quotistas que, nesse caso, elegerão um liquidante e promoverão a liquidação na forma da lei.

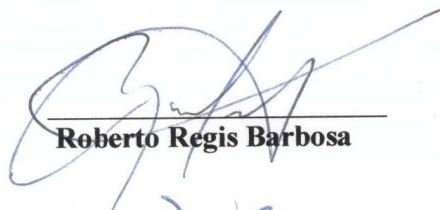
Cláusula 25. - Os casos omissos serão regulados pelas disposições legais vigentes, aplicáveis à espécie.

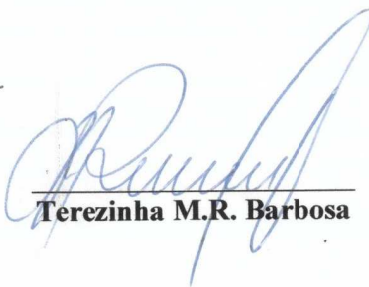
Cláusula 26. - Fica eleito o foro da Comarca de Joinville (SC) para dirimir quaisquer dúvidas oriundas deste Contrato, com renúncia expressa de qualquer outro, por mais especial ou privilegiado que seja.

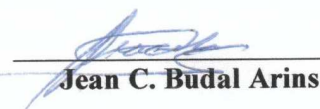
Cláusula 27. - O sócio administrador declara, sob as penas da Lei, de que não está impedido de exercer a administração da sociedade por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrar sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargo público, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato ou contra economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade.

E, por estarem assim, justos e contratados, firmam o presente Instrumento em 03 (três) vias de igual teor e forma, na presença das testemunhas abaixo, para que produza seus jurídicos e legais efeitos.

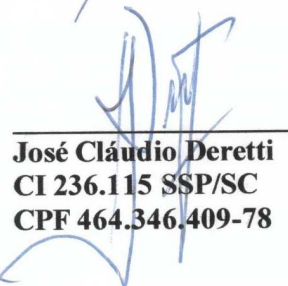
Joinville, 12 de Junho de 2003.

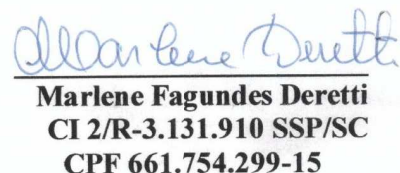

Roberto Regis Barbosa


Terezinha M.R. Barbosa


Jean C. Budal Arins

Testemunhas


José Cláudio Deretti
CI 236.115 SSP/SC
CPF 464.346.409-78


Marlene Fagundes Deretti
CI 2/R-3.131.910 SSP/SC
CPF 661.754.299-15

	JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA
	CERTIFICO O REGISTRO EM: 02/07/2003
	SOB Nº: 20031317855
	Protocolo: 03/131785-5
Empresa: 42 2 0239168 4	
SOFTILUX SISTEMAS E CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA	
	
FABIANA EVERLING DE FREITAS	
SECRETÁRIA GERAL	